



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Ata - Plenário		
Reunião: 29ª Ordinária	Sessão legislativa: 1ª	Legislatura: 19ª
Data: 15/4/21		
Local: Plenário Amyntas de Barros		
Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara		

PEQUENO EXPEDIENTE

ABERTURA
Horário: 15 horas

Sob a presidência da vereadora Nely Aquino e sendo secretário o vereador Cláudio do Mundo Novo, havendo quórum, a presidente abriu a reunião.

Após a leitura, pelo vereador José Ferreira, de um versículo das escrituras sagradas, a presidente pronunciou as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Belo Horizonte, iniciamos nossos trabalhos”.

COMUNICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE ATA

Como não houve impugnação, a presidente comunicou a aprovação da Ata da 27ª Reunião Ordinária, realizada em 13/4/21.

ORDEM DO DIA

PRIMEIRA PARTE
Horário de início: 15h2min

EM PRIMEIRO TURNO: 1) Projeto de Lei nº 771/19 - “Dispõe sobre o seguro garantia de execução de contrato na modalidade seguro setor público, determinando sua obrigatoriedade em todos os contratos públicos de obras e de fornecimento de bens ou de serviços, de valor igual ou superior a R\$ 10.000.000,00



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

(dez milhões de reais), intensificando as exigências da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 no Município para estabelecer o limite mínimo de cobertura do seguro garantia em 30% (trinta por cento) do valor do contrato, além de prever outras providências”. Autoria: vereadores Álvaro Damião, Bim da Ambulância, César Gordin, Coronel Piccinini, Dr. Nilton, Eduardo da Ambulância, Fernando Borja, Fernando Luiz, Gabriel, Helinho da Farmácia, Henrique Braga, Irlan Melo, Jair Bolsonaro Di Gregório, Jorge Santos, Juninho Los Hermanos, Maninho Félix, Mateus Simões, Pedrão do Depósito, Professor Juliano Lopes e Wesley.

Para encaminhamento de votação, usaram a palavra o vereador Irlan Melo, a vereadora Bella Gonçalves, o vereador Braulio Lara, a vereadora Iza Lourença e o vereador Gabriel.

O vereador Gabriel pediu o adiamento da votação nos termos no art. 155 do Regimento Interno - RI.

Deferido.

GRANDE EXPEDIENTE
Horário de início: 15h11min

PRONUNCIAMENTOS SOBRE ASSUNTOS RELEVANTES

Fizeram uso da palavra as vereadoras e os vereadores:

1) GABRIEL: parabenizou o vereador Jorge Santos pela retirada de projetos de sua autoria em tramitação na Casa. Explicou que há quase 600 projetos de lei tramitando na Casa e cerca de 500 deles são da legislação passada. Comentou que o total era de 5.000 projetos, mas esse número passou para 500 com a mudança do Regimento Interno - RI. Disse que três parlamentares são responsáveis por quase



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

metade dos projetos de lei que ainda tramitam na Casa, entre eles o vereador Jorge Santos, que foi o vereador que mais teve projetos sancionados pelo Executivo na última Legislatura. Disse que o objetivo da Casa é diminuir a quantidade de projetos para que possa exercer melhor os seus poderes de fiscalizar o Executivo e representar o povo.

2) JORGE SANTOS: comentou sobre a retirada de tramitação de projetos de sua autoria, entre eles: o Projeto de Lei nº 1.412/15, que proíbe os supermercados de limitar o uso de estacionamento com base no consumo de atividade na fila do caixa, pois considera que essa proposição tem pouca relevância prática na cidade; o Projeto de nº 1.438/15, que é da época da Copa do Mundo no Brasil em 2014 e não se aplica hoje, pois o assunto já foi tratado pelo Plano Diretor; o Projeto de Lei nº 1.451/15, que dispõe sobre a obrigatoriedade de fabricantes de produtos alimentares em adotar embalagem que menciona a área de transporte, pois considera que essa proposição não é mais necessária, uma vez que já há fiscalização para essa situação; o Projeto 1.503/15, que trata da limpeza urbana e foi retirado porque já existe previsão legal que cuida do assunto. Pediu que os parlamentares analisem os projetos de lei para economizar o trabalho legislativo da Casa.

3) BRAULIO LARA: comentou a proposta do vereador Nikolas Ferreira sobre a adoção de um desempregado por quem defende o *lockdown*. Relatou que quem defende o *lockdown* são os que tem o salário garantido. Comentou que ficaria surpreso se essas pessoas ajudassem os desempregados e os profissionais que dependem do comércio e da prestação de serviço. Disse que essas trabalhadoras e esses trabalhadores não têm de onde tirar seu sustento. Mencionou que muitos comerciantes não conseguiram pagar a folha de pagamentos de suas funcionárias e



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

de seus funcionários. Defendeu a flexibilização de forma responsável. Avaliou que as empresas de ônibus devem ampliar a frota e os horários para que não haja problema de lotação.

4) IZA LOURENÇA: deixou claro que as pessoas que defendem a restrição de *lockdown* são aquelas que estão envolvidas em ações de solidariedade. Mencionou que essas ações combateram a fome de pessoas necessitadas. Convidou quem defende a abertura do comércio, com o argumento de que as pessoas estão passando fome, para que se envolvam em ações de solidariedade. Disse que o poder público deve promover renda emergencial às pessoas que necessitam, para que elas se mantenham vivas e com suas necessidades básicas garantidas.

O vereador Wilsinho da Tabu assumiu a presidência.

5) FERNANDA PEREIRA ALTOÉ: ressaltou a importância da retirada do Projeto de Lei nº 771/19, que dispõe sobre o seguro garantia de execução de obras públicas, evitando o desvio de dinheiro nessas obras. Comentou que, na época em que foi apresentado, não havia lei federal sobre o assunto; mas, posteriormente, uma lei federal foi alterada e apresentou diversas disposições contrárias a esse projeto. Considerou prudente a Casa retirar a proposição de pauta para adequá-la à lei federal.

6) FLÁVIA BORJA: disse que o Art. 227 da Constituição Federal - CF - prevê o direito de crianças, adolescentes e jovens à saúde, à alimentação, à educação, entre outros. Comentou que, em nenhuma das aberturas de atividades no ano passado, foi mencionada a abertura das escolas. Disse que a abertura das escolas é absoluta prioridade na proteção da criança e da infância. Pediu que o poder público



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

dê prioridade a esse assunto em novo retorno das atividades. Disse também que é a favor de abertura gradual, híbrida, opcional e consciente das escolas. Comentou que o ensino remoto está longe de ser o ideal, apenas necessário em momentos de pico da pandemia. Disse que o caminho para a igualdade social é a educação. Comentou que dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio - Pnad - mostram que houve a evasão escolar de cerca de 4 milhões de crianças no período da pandemia.

A vereadora FLÁVIA BORJA fez uso do tempo destinado a liderança de partido.

7) CIRO PEREIRA: disse não concordar com falas que generalizam quem defende ou não o *lockdown*. Disse que defende a flexibilização do comércio com cuidados e participou de ação social que levantou mais de uma tonelada de alimentos para dezenas de famílias. Disse que não pode haver dicotomia entre a saúde e a economia nesse momento. Comentou que existem parlamentares que defendem a flexibilização e têm responsabilidade social.

8) MARCOS CRISPIM: reforçou que é possível fazer a abertura gradual do comércio e se preocupar com a questão social. Disse que é preciso socorrer os mais necessitados e, ao mesmo tempo, seguir todos os protocolos de abertura do comércio. Disse esperar notícia positiva do Executivo para a flexibilização, pois há pessoas sofrendo financeiramente. Relatou que o povo quer trabalhar e ter dignidade.

9) MACAÉ EVARISTO: informou que foi elaborado plano de trabalho na Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo para o retorno escolar seguro. Disse que participaram das discussões parlamentares da comissão, assessores parlamentares e representantes das trabalhadoras e dos



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

trabalhadores da Educação. Comentou que o objetivo é o retorno escolar com o cumprimento a todas as medidas de segurança. Mencionou que há necessidade de que as escolas se adequem para o recebimento das crianças. Disse que a primeira etapa do plano já foi concluída por meio do relatório de avaliação da situação das escolas em questão de infraestrutura, capacitação dos profissionais e da quantidade de trabalhadores disponíveis. Comentou que o resultado será apresentado em breve. Disse que só é possível a abertura bem-sucedida das escolas por meio da testagem de covid-19 no Município e da vacina para todos. Comentou que o País sofre com insuficiência nos diversos setores de combate à covid-19 e que a situação ainda é grave em Belo Horizonte, apesar da melhoria nos indicadores. Defendeu que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDS - também apoie as micro e pequenas empresas

A vereadora MACAÉ EVARISTO fez uso do tempo destinado a liderança de partido.

O presidente agradeceu as felicitações pelo seu aniversário.

ENCERRAMENTO	
Horário: 15h42min	
40 parlamentares presentes ao longo da reunião: Álvaro Damião, Bella Gonçalves, Bim da Ambulância, Braulio Lara, Ciro Pereira, Cláudio do Mundo Novo, Dr. Célio Frois, Duda Salabert, Fernanda Pereira Altoé, Fernando Luiz, Flávia Borja, Gabriel, Gilson Guimarães, Helinho da Farmácia, Henrique Braga, Irlan Melo, Iza Lourença, Jorge Santos, José Ferreira, Juninho Los Hermanos, Léo, Macaé Evaristo, Marcela Trópia, Marcos Crispim, Marilda Portela, Miltinho CGE, Nely Aquino, Nikolas Ferreira, Pedro Patrus, Professor Claudiney Dulim, Professor Juliano Lopes, Professora Marli, Ramon Bibiano da Casa de Apoio, Reinaldo Gomes Preto Sacolão, Rogerio Alkimim, Rubão, Walter Tosta, Wanderley Porto, Wesley e Wilsinho da Tabu	
Houve presenças remotas nesta reunião	

Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrados os trabalhos.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Para constar, lavrou-se esta ata, que, após aprovada, será assinada pela presidenta ou pelo presidente e pela secretária ou pelo secretário da reunião em que for comunicada sua aprovação.

Presidenta/Presidente:

Secretária/Secretário: